

# INFORMA PAN PS

GRUPO ACESSOR DO PAN

30/06/2014

EDIÇÃO 13, VOLUME 1

## PAN conclui levantamento preliminar de espécies alóctones e exóticas na bacia do Rio Paraíba do Sul

Quase 70 espécies de peixes e invertebrados continentais introduzidos compõem a fauna aquática da bacia do rio Paraíba do Sul

Os membros do Grupo de Assessoramento Técnico do PAN e colaboradores elaboraram em conjunto a lista de espécies aquáticas exóticas e alóctones da bacia do rio Paraíba do Sul.

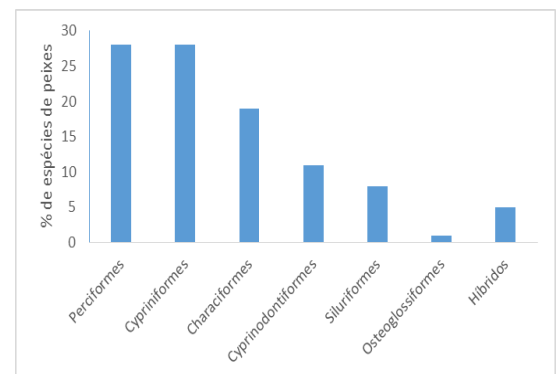
A lista foi produzida a partir de dados de relatórios de monitoramento dos reservatórios de Jaguari e Paraibuna da CESP, SP, do período de 2005 a 2012, de relatórios de monitoramento de ENGEVIX-FURNAS-UFRJ do período de 1989 a 1991 e relatórios do INEA-RJ; dados de coleta de pesquisadores; consulta de livros e literatura científica, e através de comunicação pessoal.

No total estão incluídas 64 espécies de peixes, com predominância das ordens Perciformes, Cypriniformes e Characiformes (**Figura 1**), três espécies de moluscos,

sendo um gastrópode e dois bivalves, e uma espécie de crustáceo.

Muitas das espécies exóticas e alóctones de peixes são utilizadas em tanques de pisciculturas na região, sendo introduzidas por eventuais escapes ou soltos diretamente nos rios, devido ao grande interesse de pesca. Algumas são híbridos de espécies exóticas e nativas, como o tambacu (*Colossoma macropomum* X *Piaractus mesopotamicus*) e a pintachara (*Pseudoplatystoma corruscans* x *P. fasciatum*).

Os moluscos bivalves, em contrapartida, foram introduzidos por água de lastro de navios. Já o molusco gastrópode *Melanoides tuberculata* foi introduzido acidentalmente no Brasil por comércio aquarista.



**Figura 1:** Porcentagem de espécies exóticas/alóctones de peixes agrupadas por ordens.

Em todas as porções da bacia ocorrem espécies exóticas, inclusive algumas com populações já estabelecidas. O dourado *Salminus brasiliensis* é um bom exemplo. Por ser carnívoro e apresentar rápido crescimento, suas populações aumentam ano a ano, competindo por alimentos e habitats com as espécies de peixes nativas do Paraíba do Sul.

Texto: Mariana B. de Moraes

## Projeto Piabanha/CEIVAP realiza mais uma expedição para coletar reprodutores de peixes foco do PAN Paraíba do Sul

Piabanhas e grumatãs, capturadas no rio Itabapoana, irão compor os bancos genéticos localizados no Projeto Piabanha, em Itaocara, RJ

Expedição coordenada pela equipe do Projeto Piabanha e financiada pelo Projeto CEIVAP acaba de retornar do rio Itabapoana, RJ, trazendo boas notícias. De acordo com o membro do Grupo Assessor do PAN, Guilherme Souza, “a campanha para a coleta de reprodutores e formação do banco genético *ex-situ* foi um sucesso: 84 piabanhas (*Brycon insignis*) e 6 grumatãs (*Prochilodus vimboides*) foram capturadas”.

Como de costume, Guilherme aproveitou para conversar com pescadores locais mais experientes. Um deles, com 40 anos de pesca profissional, relatou que, há cerca de 30 anos, existiam muitas grumatãs no rio

Itabapoana. Contudo, depois do aparecimento da carpa-do-rio (a congênera *P. lineatus*, mais comumente chamada de curimatá), a grumatã praticamente desapareceu. Guilherme ressalta que observou muitos exemplares de *P. lineatus* e poucos de *P. vimboides*: “De cada dez peixes capturados da família Prochilodontidae, nove foram *P. lineatus*”.

Afirma ainda que, seja no rio Paraíba do Sul ou no rio Itabapoana, tomando como base as conversas com os pescadores mais antigos, é possível reunir indícios de que *P. lineatus* seja realmente uma espécie introduzida nessas bacias.

Texto: Carla Polaz

### 10ª. Campanha de monitoramento



No mês que vem, de 21 a 28 de julho, o Projeto Piabanha realizará a última campanha de monitoramento da fauna aquática prevista no cronograma original do Projeto CEIVAP.

Desde já, estamos reunindo esforços para dar continuidade a esse monitoramento, pelo menos para completar dois ciclos hidrológicos completos de coletas de dados biológicos.

## Grupo Assessor do PAN

**Coordenadoras:** Carla Polaz (CEPTA/ICMBio) e Yeda Bataus (RAN/ICMBio)

**Membros:** Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP/SP), Érica Caramaschi (UFRJ/RJ), Gláucia Drummond (Fundação Biodiversitas/MG), Guilherme Souza (Projeto Piabanha/RJ), Marcos Eduardo Coutinho (RAN/ICMBio), Michel Bastos (INEA/RJ), Osvaldo Oyakawa (MZUSP/SP). **Convidado:** Fabrício Carvalho (USP/Rib. Preto).

### Como participar do boletim

Quer contribuir com informes para o nosso boletim? Então envie sua notícia até o dia **15** de cada mês para o endereço eletrônico [carla.polaz@icmbio.gov.br](mailto:carla.polaz@icmbio.gov.br)